

A PRÁTICA DE LEITURA NA SALA DE AULA

Raiane Maria Macedo Calafange
raymacedo10@hotmail.com
Camilla Brasileiro de Araújo
camillabrasileiro@oi.com.br
Mst. Nayara Araujo DUARTE
nayara_duarte4@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO: Considerando as diretrizes de alguns documentos oficiais que regulam o ensino de Língua Portuguesa, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998), um dos principais objetivos do ensino da Língua Materna (LM) é desenvolver nos indivíduos a habilidade de fazer uso do sistema linguístico nas mais variadas ocasiões de interação social, ou seja, habilitar os alunos a comunicar-se e interagir socialmente, em diversos contextos. Diversos estudos e pesquisas têm constatado que tal objetivo não vem sendo atingido em boa parte das escolas do país, principalmente nas públicas. Exames que testam o índice de aprendizagem dos alunos revelam que eles têm dificuldades, cada vez maiores, de interpretar e produzir textos, e que tal fato encontra-se diretamente associado ao déficit de leitura destes indivíduos.

Evidenciamos, assim, a necessidade de se refletir a respeito do trabalho com as práticas de leitura em sala de aula e de apresentar propostas pedagógicas de ensino de LM baseado no trabalho efetivo com textos visando o desenvolvimento da habilidade de leitura. Mais especificamente, nos propomos refletir sobre os problemas de leitura dos alunos da segunda fase do ensino fundamental, das escolas públicas de Queimadas-PB, e sua relação com os resultados dos exames nacionais de aprendizagem e as práticas de leitura desenvolvidas pelos professores, nas aulas de LM. Para tanto, pretendemos realizar uma pesquisa a fim de constatar como a prática de leitura tem sido trabalhada nestas escolas.

Tal estudo foi motivado pelos seguintes questionamentos: a. Qual o resultado dessas escolas nos exames de avaliação da aprendizagem como SAEB e PROVA BRASIL nos últimos quatro anos? b. Que relação pode ser estabelecida entre esses resultados e às práticas de leitura desenvolvidas pelos professores de LM dessas escolas? c. Como a prática pedagógica desses educadores tem contribuído para a formação de leitores? Nosso estudo tem como propósito maior contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura no processo de ensino aprendizagem da Língua Portuguesa.

Cientes de que saber decodificar, interpretar, compreender e atribuir sentido a um texto são tarefas que fazem parte da Competência Comunicativa, habilidade que deve ser desenvolvida nas aulas de Língua Portuguesa, e sabedores de que a realização de tarefas como estas tem se configurado como um dos principais problemas enfrentados pelos alunos na grande maioria de nossas escolas, o presente estudo tem como foco de pesquisa as práticas de leituras realizadas em sala de aula.

Dados de estudos, cada vez mais frequentes, revelam que, em boa parte das escolas da rede pública de ensino, a leitura é desenvolvida como sinônimo da prática de decodificação do texto, de modo que podemos pressupor que os alunos passam pela escola realizando a mera pronúncia de textos, fato que não garante que estes indivíduos

tenham compreendido aquilo que fora lido. É com base nesta realidade que justificamos a importância de estudos como o nosso que se propõem a verificar os problemas de leitura enfrentados pelos alunos e relacioná-los à prática docente e ao desempenho destes alunos nos testes de verificação dos índices de aprendizagem do país, a fim de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

Nossa pesquisa, não visa apenas detectar os problemas, mas apontar e testar soluções, fato que a torna relevante para que melhorias no processo educativo possam vir a acontecer. Segundo Pietri (2007, p.42), cabe à escola não só a formação de leitores proficientes como também “possibilitar que esse aluno faça parte das práticas de leitura valorizadas socialmente”. Contudo tais objetivos tornam-se quase utópicos quando o professor utiliza-se apenas dos fragmentos veiculados no livro didático, ou pior, quando o livro didático torna-se o único objeto de leitura nas aulas. Geraldi (2003) ainda aponta que a leitura pode ser realizada em sala de aula com propósitos distintos o que corresponde a resultados também distintos. É com base nesta hipótese que defendemos a tese de que o professor deve utilizar-se de estratégias diversas ao trabalhar com a leitura e considerar, como afirmou Antunes (2003, p.77), que “ninguém ler da mesma maneira, sempre, não importa que material”. É por tal fato que não pode ser admissível que o professor restrinja-se a trabalhar apenas com a leitura silenciosa ou apenas com a leitura em voz alta, é necessário que ele diversifique tanto as formas de realizar a atividade como também os materiais a serem lidos.

Pretendemos realizar, inicialmente, uma pesquisa de cunho bibliográfico, uma vez que será necessário coletar informações a respeito dos exames avaliativos em questão, a saber: SAEB e PROVA BRASIL. Em seguida, realizaremos uma pesquisa de campo, já que será necessário realizar a observação de algumas aulas, bem como estabelecer contato com alunos e professores. A população selecionada para o desenvolvimento da pesquisa constituir-se-á de professores de Língua Portuguesa e alunos da última série do ensino fundamental de duas escolas públicas do município de Queimadas-PB, a saber: E.E.E.F.M. Francisco Ernesto do Rêgo e E.M.E.F. Antônio Vital do Rêgo. O corpo de amostra da pesquisa será composto por alunos de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 19 anos que estejam concluindo em 2015 a segunda fase do ensino fundamental, que se dispuserem a responder às atividades propostas no período da pesquisa. Para operacionalização da pesquisa serão utilizados os seguintes instrumentos: tabela comparativa do resultado das escolas-campo nas provas SAEB e PROVA BRASIL, a fim de constatar os índices de desempenho dos alunos dos anos anteriores nestes exames avaliativos; entrevistas direcionadas aos alunos, no intuito de identificar qual a relação destes indivíduos com a prática de leitura; entrevista aos docentes, com o propósito de verificar qual o posicionamento destes em relação ao trabalho com a leitura em sala de aula; além de anotações realizadas ao longo das aulas a serem observadas. Estima-se que esta pesquisa seja realizada ao longo do ano de 2015.

Assim, espera-se que nossa pesquisa contribua de maneira satisfatória para que os educadores reflitam como a prática pedagógica tem sido e está sendo desenvolvida, a fim de que possam realizar um trabalho efetivo com a leitura em sala de aula e assim tornar leitores ativos e proficientes.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Leitura; Interpretação textual.